



A DINÂMICA TERRITORIAL DO DESENVOLVIMENTO: CONTRIBUIÇÕES DA LITERATURA PARA EXPLICAR OS DESAFIOS E PERSPECTIVAS DO DESENVOLVIMENTO LOCAL, REGIONAL, TERRITORIAL EM ÂMBITOS ESPACIAIS PERIFÉRICOS.¹

Marília Busanello Wilges², Valdir Roque Dallabrida³

INTRODUÇÃO: Este projeto de pesquisa tem por objetivo aprofundar o entendimento sobre quais as razões que explicam as trajetórias de desenvolvimento de municípios situados periféricamente, buscando explicar seus desafios e perspectivas. Acredita-se que a base do desenvolvimento de uma região, ou de um determinado território não está somente na dimensão econômica, mas também na dimensão sociocultural, em cujo contexto, os valores e as instituições são fundamentais. Se a busca do desenvolvimento já é um desafio para o conjunto das regiões, certamente, municípios, como, por exemplo, o de Doutor Maurício Cardoso, situado na região Fronteira Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (Brasil), tem suas dificuldades multiplicadas, por estar situado de forma periférica, se considerada sua posição geográfica em relação aos centros mais dinâmicos da economia gaúcha. No entanto, alguns municípios ou regiões, mesmo situados periféricamente, possuem alguns fatores favoráveis, tais como a presença de um maior potencial de capital social, fator este, considerado um importante diferencial na construção das trajetórias de desenvolvimento inovadoras. A partir destas constatações podem-se levantar diferentes interrogações. Porque municípios periféricos apresentam diferentes trajetórias de desenvolvimento, uns estagnados e outros mais dinâmicos socioeconomicamente? Quais as razões que explicam esta situação? Até que ponto os estudos realizados por pesquisadores, podem servir de referência para a compreensão da realidade de municípios periféricos e qual sua contribuição na explicação de seus desafios e perspectivas? Estas e outras questões merecem ser investigadas.

MATERIAL e MÉTODOS: Para o atendimento dos objetivos propostos, entende-se que será necessário realizar, inicialmente, uma pesquisa em documentos e publicações que caracterizem a situação de desenvolvimento de municípios situados periféricamente, além de uma revisão bibliográfica na literatura contemporânea, buscando identificar quais as principais contribuições desta para explicar os desafios e perspectivas do desenvolvimento em âmbitos espaciais periféricos, fazendo a sistematização das suas proposições. Paralelo às atividades referidas, serão feitas entrevistas com lideranças de no mínimo três municípios da região Fronteira Noroeste, a partir de questões abertas, solicitando-lhes sua posição sobre qual a situação, desafios e perspectivas do município que pertencem. Outra forma de aprofundar o tema aqui referido será participar, como observadora, em eventos regionais e/ou estaduais e nacionais, em que se discuta a temática do desenvolvimento. Como a pesquisa está na sua fase inicial, é importante ressaltar que neste texto, será contemplada uma síntese da opinião de três autores de referência internacional, na tentativa de responder as questões centrais desta pesquisa.

RESULTADOS: Segundo Arocena (1995, p.29) la crisis obligó a una búsqueda de nuevas formas de movilización del potencial humano. Progresivamente se ha ido instalando la convicción de la irreversibilidad del proceso. Todo parece indicar que es inútil mirar hacia



atrás e intentar recomponer lo que está obsoleto. Es necesario imaginar otras formas de desarrollo que superen cualitativamente las formas anteriores. Ese esfuerzo por plantear un desarrollo alternativo ha desembocado en múltiples propuestas que hablan de “desarrollo a escala humana”, “desarrollo de base”, “ecodesarrollo”, “desarrollo autosostenido”, “desarrollo autocentrado”, etc. Estas diferentes propuestas tienen en común el intento de superación de las formas que ha tomado el desarrollo en esta segunda mitad del siglo XX”. Para Barquero (2001) os processos de desenvolvimento ocorrem em função do uso do potencial e excedentes gerados localmente e, às vezes, podem contar também com recursos externos. Mas são as iniciativas e o controle exercidos pelos atores locais e a sociedade civil, através de suas respostas estratégicas, que contribuem para os processos de transformação de cidades e regiões. Em um mundo cada vez mais globalizado, em que a difusão das inovações e a qualificação dos recursos humanos constituem fatores estratégicos para realizar o ajuste produtivo, as comunidades locais assimilaram o desafio representado pelo aumento da competição e responderam através do fortalecimento das iniciativas de desenvolvimento local. O processo de aprendizagem e a capacidade de organização diferem, no entanto, de território para território, assim como são também variadas as respostas locais. É possível afirmar que o problema com que se defrontam as cidades e localidades consiste em reestruturar seu sistema produtivo, de tal forma que os estabelecimentos agrícolas e as empresas industriais e de serviços logrem aumentar sua produtividade e competitividade nos mercados locais e externos. As experiências de desenvolvimento local mostram que o caminho a seguir passa pela formulação e aplicação de uma estratégia de desenvolvimento empresarial, operacionalizada com base em ações que busquem realizar os objetivos de produtividade e competitividade (BARQUERO, 2001, p.199). De acordo com Boisier (2006, p.114) el denominado “nuevo interno” del crecimiento y del desarrollo territorial no es otra cosa que el marco que provee la capacidad para entender la causalidad de estos procesos en la contemporaneidad, lo que, como ya es obvio, requerirá de un marco cognitivo nuevo. Si el desarrollo se encuentra en nuestro futuro, no será con las ideas del pasado que lo alcanzaremos; si el desarrollo es un producto de la propia comunidad, no serán otros, sino sus propios miembros quienes los construyan (BOISIER, 2006, p.119). CONCLUSÕES: A partir da leitura destes três autores, percebe-se que todos eles apresentam respostas estratégicas para o processo de desenvolvimento. Porém, será que, regionalmente, estão presentes condições para que essas estratégias de desenvolvimento sejam implantadas? Só a continuidade da pesquisa poderá trazer uma maior elucidação sobre as questões aqui descritas. Apoio: CNPq.

REFERÊNCIA:

AROCENA, José. El Desarrollo Local. Un desafío contemporáneo. 1. ed. Caracas: Nueva Sociedad/Montevideu: CLAEH, 1995.

¹ Trabalho de Iniciação Científica

² Bolsista de Iniciação Científica – PIBIC/CNPq. Acadêmica do Curso de Serviço Social – Departamento de Ciências Sociais da UNIJUI



³ Professor e pesquisador da UNIUI no Departamento de Ciências Sociais e no Mestrado em Desenvolvimento, doutor em Desenvolvimento Regional.